

ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA

INCERTEZA À VISTA NA BOVINICULTURA DE LEITE?

ANALISAMOS NESTE NÚMERO DA RUMINANTES OS ÍNDICES VL E VL - ERVA PARA O PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2023 A JANEIRO DE 2024.

Por António Moitinho Rodrigues, docente/investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB | Carlos Vouzela, docente/investigador, Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores/IITAA | Nuno Marques, revista Ruminantes

Analizamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL-ERVA para o período de novembro de 2023 a janeiro de 2024. Durante o trimestre em análise, o preço médio do leite adquirido a produtores individuais no continente variou entre 0,463 €/kg, em novembro de 2023, e 0,460 €/kg, em janeiro de 2024. No mesmo trimestre, na Região Autónoma dos Açores, o preço médio do leite adquirido a produtores que têm tanque de refrigeração na exploração e em que o transporte está a cargo da fábrica variou entre 0,415 €/kg, em novembro de 2023, e 0,406 €/kg, em janeiro de 2024 (SIMA-GPP, 2024). Também de acordo com dados do SIMA-GPP (2024), durante o trimestre em análise, o preço do leite obtido segundo o modo biológico de produção variou entre 0,575 €/kg em

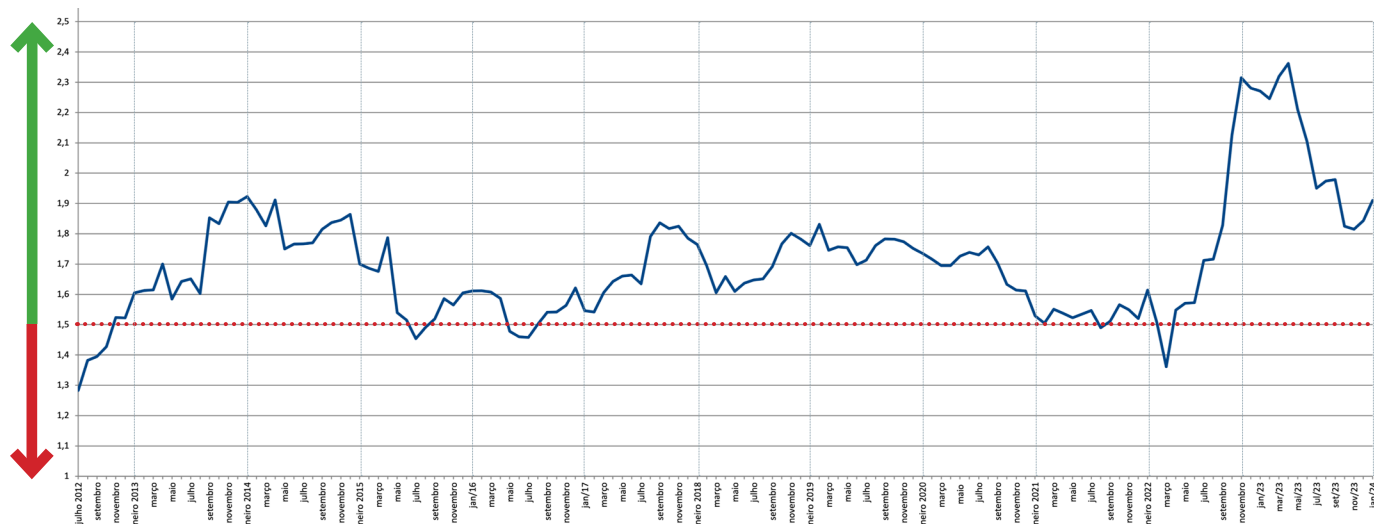
novembro de 2023 e em Portugal 0,563 €/kg em janeiro de 2024. De acordo com o Milk Market Observatory (MMO, 2024), o preço médio do leite pago aos produtores da UE27 no trimestre em análise foi de 0,4625 €/kg de leite, enquanto que em Portugal foi de 0,4451 €/kg de leite. Isto é, 1,7 cêntimos a menos por kg de leite. Embora a diferença negativa seja muito menor agora do que foi em 2021 e 2022, anos em que os produtores portugueses receberam quase sempre muito menos pelo leite produzido nas suas explorações, verifica-se que em janeiro de 2024 Portugal é o 17.º país da UE27 em que o preço do leite pago à produção foi mais baixo (0,4427 €/kg de leite) (MMO, 2024). A título comparativo, os valores do preço do leite pago em janeiro nos 5 países maiores produtores de leite da UE27 foram os seguintes: Alemanha

0,4584 €/kg; França 0,4704 €/kg; Polónia 0,4764 €/kg; Holanda 0,4631 €/kg; Itália 0,4858 €/kg. Em Espanha, país vizinho onde as condições de produção são semelhantes às que existem em Portugal Continental, o leite foi pago a 0,5019 €/kg em janeiro de 2024 (MMO, 2023). Ou seja, mais 5,92 cêntimos/kg do que em Portugal. Não encontramos justificação para esta situação tendo em conta que os custos de produção de leite em Espanha não são mais elevados do que em Portugal Continental. Relativamente às matérias-primas utilizadas na formulação de alimentos compostos, no trimestre em análise houve uma redução do preço médio do milho (-5,3%), da cevada (-3,3%), do bagaço de colza (-2,6%) e do bagaço de girassol (-2,4%) e houve um aumento do preço do bagaço de soja44 (+5,8%). Esta evolução do preço

das matérias-primas provocou um ligeiro aumento de 0,9% no preço médio trimestral do alimento composto utilizado para o cálculo do Índice VL e um aumento de 0,5% no preço médio do alimento composto utilizado para o cálculo do Índice VL-ERVA. Embora estes preços tenham aumentado ligeiramente e os preços dos alimentos forrageiros não tenham sofrido variações relevantes durante o trimestre em análise relativamente ao trimestre anterior, o custo com a alimentação das vacas aumentou 0,5% no continente e 12,3% nos Açores. Na Região Autónoma dos Açores, o forte aumento do custo da alimentação da vaca leiteira tipo relativamente ao trimestre anterior está relacionado com a alteração do regime alimentar que ocorre no período de outono/inverno, com menor consumo de pastagem e

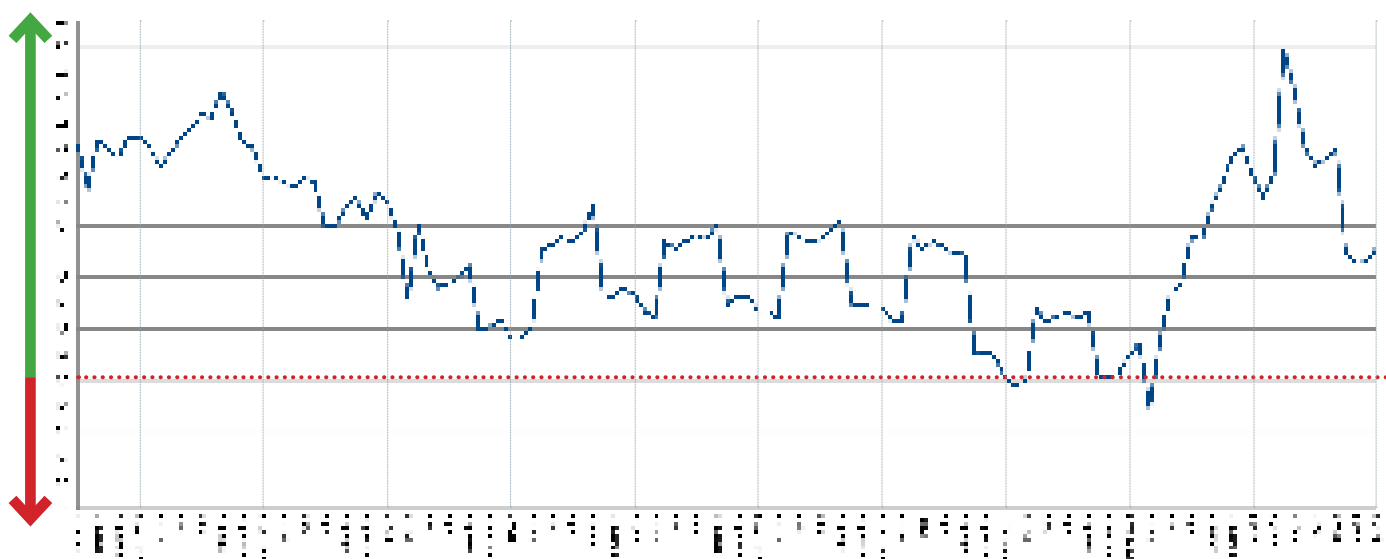
ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA
Incerteza à vista na bovinicultura de leite?

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A JANEIRO DE 2024



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A JANEIRO DE 2024



O **ÍNDICE VL – ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

maior consumo de alimentos forrageiros conservados. Incompreensivelmente, o aumento dos custos com a alimentação das vacas no trimestre em análise, não foi devidamente acompanhado pelo aumento do preço pago por kg de leite que baixou

1,04% nos Açores e 3,14% no continente. A evolução dos custos da alimentação e do preço do leite refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que, em janeiro de 2024, foi, respetivamente, de 1,910 e de 2,012. De referir que em janeiro

de 2023 o Índice VL havia sido de 2,271 e o Índice VL-ERVA de 2,293. Sempre que o índice calculado for inferior a 1,5 (valor muito baixo), estamos perante uma forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira. Quando o valor do índice calculado se situa entre

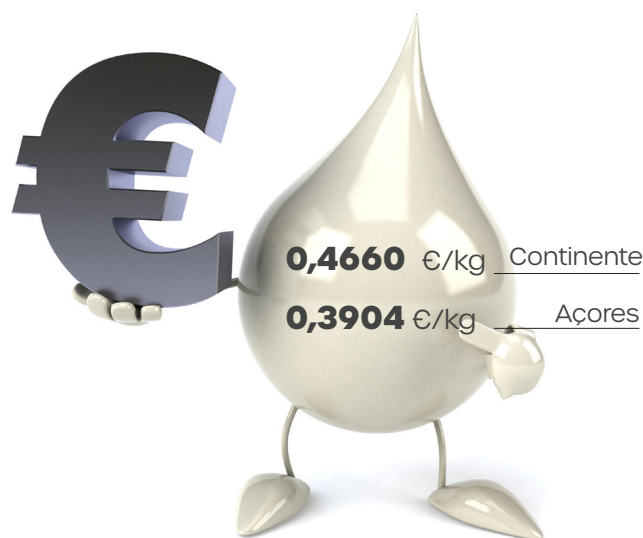
1,5 e 2,0 (valor moderado), significa que a produção de leite é um negócio economicamente viável, refletindo-se com maior positividade quanto mais próximo estiver do valor 2,0. Um índice calculado superior a 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL - ERVA DE JANEIRO DE 2023 A JANEIRO DE 2024

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
jan/23	2,271	2,293
fev/23	2,246	2,214
mar/23	2,319	2,297
abr/23	2,362	2,791
mai/23	2,210	2,626
jun/23	2,105	2,402
jul/23	1,950	2,336
ago/23	1,974	2,362
set/23	1,979	2,401
out/23	1,825	2,004
nov/23	1,815	1,951
dez/23	1,843	1,960
jan/24	1,910	2,012

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e também pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do alimento composto e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

LEITE - MÊS DE MARÇO DE 2023 VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES



favorável para o sucesso económico das explorações de bovinos de leite (Schröer-Merker et al., 2012). Volta a ser apresentado neste número da Ruminantes o preço mínimo a que o kg de leite deverá ser pago à produção para que esta atividade empresarial tenha sucesso. Para que isto aconteça, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser iguais a 2, valor que é considerado como indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. O custo da alimentação tem um peso demasiado elevado no custo total do kg de leite produzido em Portugal. Pode variar entre 57% e 71%. Tendo em consideração apenas os custos com a alimentação das vacas, em março de 2024, para as vacas leiteiras tipo no continente (Índice VL) e nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de Outono/Inverno), os valores calculados para os preços mínimos do leite a pagar aos produtores durante o mês março de 2024 são os seguintes:
- produtores de leite do continente 0,4660 €/kg;

- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores: 0,3904 €/kg.
Voltamos a chamar a atenção para o facto de, em anos muito recentes, os produtores de leite em Portugal terem passado por momentos muito difíceis, momentos de rotura assinalados por Índices VL e VL-ERVA muito próximos ou mesmo inferiores a 1,5. Esta situação levou a que muitos produtores de leite abandonassem a atividade. Infelizmente, analisando a evolução do Índice VL e do Índice VL-ERVA de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, verificamos que, depois de um período mais favorável, os produtores portugueses parecem estar a entrar num período de incerteza com os preços muito baixos pagos à produção.

NOTAS

- em janeiro de 2024 o preço do leite pago aos produtores do continente teve uma redução de 23,5% relativamente ao preço pago em janeiro de 2023. Na Região Autónoma dos Açores, essa redução foi de 21,9%;

- o preço médio das cinco principais matérias primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos teve, em janeiro de 2024, uma redução de 30% relativamente aos preços praticados em janeiro de 2023. Esta variação implicou uma redução de 19,9% no preço do alimento composto da vaca leiteira tipo para cálculo dos Índice VL e VL-ERVA.
- em janeiro de 2024 e relativamente a janeiro de 2023, o preço dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar das vacas leiteiras tipo teve um acentuado aumento médio de 39,2% no continente e de 9,8% nos Açores;
- embora o preço dos alimentos forrageiros tenha aumentado muito, a variação combinada dos preços dos alimentos compostos e dos alimentos forrageiros traduziu-se numa redução dos custos com a alimentação das vacas tipo Índice VL e Índice VL-ERVA, respetivamente -3,9% no continente e -7,0% nos Açores;
- a evolução dos preços do leite e da alimentação das vacas tipo refletiu-se nos Índices VL e VL

- ERVA que, em janeiro de 2024, foram, respetivamente, 1,910 e 2,012;
- as condições consideradas necessárias para que a produção de leite seja rentável, pressupõe um Índice VL igual ou superior a 2. Neste sentido, o preço mínimo a pagar aos produtores durante o mês março de 2024 deverá ser o seguinte:
- produtores de leite do continente: 0,4660 €/kg;
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores: 0,3904 €/kg; †

Bibliografia

MMO (2024). European milk market observatory – EU historical prices. https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/facts-and-figures/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 15-03-2024.
Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012. Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.
SIMA-GPP (2024). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <https://regsim.gpp.pt/regsim/consulta/lacteos>, acesso em 15-03-2024.

Thermo®

Nutrição animal durante o tempo quente: sente o calor?

Descubra as nossas soluções nutricionais e digitais!



Thermo® Plus

O **Thermo®Plus** auxilia os ruminantes a manter as performances em períodos de stress térmico, que se caracterizam por um aumento das temperaturas corporais, da frequência respiratória, da transpiração e consumo de água. Graças à combinação de substâncias com alto poder tampão ruminal e extratos vegetais, o **Thermo®Plus** ajuda a estabilizar as produções em períodos de stress térmico:

- ▶ Promove a ingestão voluntária;
- ▶ Aumenta as performances graças a um efeito favorável na ingestão e na digestão

Para mais informações visite-nos e consulte as nossas soluções em www.din.pt.

DIN 
GROUPE CCPA